

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Sicoob Aliança

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

A T I V O	30/06/2018	30/06/2017	P A S S I V O	<i>Valores expressos em Reais</i>	
				30/06/2018	30/06/2017
Circulante	205.082	195.127	Circulante	199.157	180.654
Disponibilidades	1.430	1.540	Depósitos (Nota 11)	177.593	168.578
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.214	3.072	Depósitos à vista	42.103	33.801
Relações interfinanceiras (Nota 4)	114.193	102.778	Depósitos sob Aviso	905	915
			Depósitos a prazo	134.585	133.862
			Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures (Nota 12)	7.805	-
Operações de Crédito (Nota 5)	78.677	84.052	Relações Interfinanceiras (Nota 13)	7.747	6.523
Operações de Crédito	83.231	91.358	Relações Interdependências (Nota 14)	594	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.554)	(7.306)	Outras Obrigações (Nota 15)	5.418	5.553
Outros Créditos (Nota 6)	2.473	1.727	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	52	6
Créditos por avais e fianças Honrados	77	109	Sociais e estatutárias (Nota 15.1)	1.425	1.169
Rendas a Receber	686	945	Fiscais e previdenciárias (Nota 15.2)	397	312
Diversos	2.437	1.042	Diversas (Nota 15.3)	3.544	4.066
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(727)	(369)	Exigível a longo prazo	5.206	4.383
Outros Valores e Bens (Nota 7)	2.095	1.958	Relações interfinanceiras (Nota 13)	5205	4.383
			Rendas Antecipadas	1	-
Realizável a Longo Prazo			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	43.581	35.067
Operações de crédito (Nota 5)	34.826	18.214	Capital Social	27.402	23.782
Operações de crédito	36.146	19.373	Fundo de Reserva	13.000	10.001
(Provisão para créditos de Liquidação duvidosa)	(1.320)	(1.159)	Sobras do Semestre	3.179	1.284
Permanente	8.036	6.763			
Investimentos (Nota 8)	5.950	4.604			
Imobilizado em Uso (Nota 9)	2.000	2.001			
Intangível (Nota 10)	86	158			
TOTAL DO ATIVO	247.944	220.104	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	247.944	220.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Sicoob Aliança

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Valores expressos em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	13.703	15.017
Operações de Crédito (Nota 19)	13.703	15.017
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 20)	(7.277)	(11.572)
Operações de captação no mercado	(4.122)	(7.273)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 11)	(516)	(625)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.639)	(3.674)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.426	3.445
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(3.222)	(978)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	2.229	2.053
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.816	1.907
Despesas(Dispêndios) de Pessoal (Nota 21)	(4.801)	(3.841)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (Nota 22)	(4.990)	(4.907)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(88)	(64)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (Nota 23)	1.065	475
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.519	5.601
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (Nota 24)	(1.972)	(2.202)
Resultado Operacional	3.204	2.467
Resultado Não Operacional (Nota 25)	85	(1.113)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	3.289	1.354
Imposto de Renda e Contribuição Social	(110)	(70)
Provisão para Imposto de Renda	(64)	(37)
Provisão para Contribuição Social	(46)	(33)
Lucro/Prejuízo (Sobras/Perdas) Líquido	3.179	1.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Sicoob Aliança

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

Valores expressos em Reais

Eventos	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Sobras Acumuladas	Totais
Saldo em 01/01/2017	23.663	9.755	1.371	34.789
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de Sobras	876	246	(1.371)	(249)
				-
Integralizações de capital	630			630
Baixas de capital	(1.387)			(1.387)
				-
Sobras do Semestre			1.284	1.284
Saldos em 30/06/2017	23.782	10.001	1.284	35.067
Saldo em 01/01/2018	25.953	12.564	3.524	42.041
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de Sobras	2.385	436	(3.524)	(703)
				-
Integralizações de capital	618			618
Baixas de capital	(1.554)			(1.554)
				-
Sobras do Semestre			3.179	3.179
Saldos em 30/06/2018	27.402	13.000	3.179	43.581

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Sicoob Aliança

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

Valores expressos em Reais

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	3.289	1.354
Ajustes das sobras líquidas	3.461	5.314
Despesas de depreciação e amortização	265	273
Provisão para operações de crédito	2.558	3.644
Juros ao capital	765	1.326
Provisão para contingências	(127)	71
Variações patrimoniais	(4.341)	(5.171)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(3.071)
Relações interfinanceiras e interdependências	(6.434)	(16.015)
Operações de crédito	(10.497)	6.460
Outros créditos	108	59
Outros valores e bens	6	(1.615)
Depósitos	7.888	9.445
Recursos de aceites cambiais, Letras imobiliárias	5.065	-
Outras obrigações	(478)	(434)
Resultados de Exercícios Futuros	1	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.409	1.497
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(558)	-
Aplicação no intangível	(3)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(219)	(377)
Aquisição de imobilizações em curso		-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(780)	(377)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(1.639)	(1.007)
Aumento de capital	618	629
Baixa de capital	(1.554)	(1.387)
Distribuição de Sobras	(703)	(249)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.639)	(1.007)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(10)	112
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.440	1.428
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.430	1.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA - SICOOB ALIANÇA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **30/03/2004**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB ALIANÇA** possui **9** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **JANDAIA DO SUL - PR, IVAIPORÃ - PR, APUCARANA - PR, TELÊMACO BORBA - PR, IBAITI - PR, RESERVA - PR, SIQUEIRA CAMPOS - PR.**

O **SICOOB ALIANÇA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2018**.

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira – Cooperativas	114.193	102.778
TOTAL	114.193	102.778

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- I. Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- II. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- III. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.

Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de Junho de 2018 foi de 100,17 % (30/06/2017 – 99,70 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de Junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 3.519 (30/06/2017 - R\$ 5.601), respectivamente, registrada no grupo "Outras receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	532	-	532	624
Empréstimos	53.500	30.596	84.096	76.429
Títulos Descontados	18.467	-	18.467	20.015
Financiamentos	795	1.043	1.838	1.622
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	9.937	4.507	14.444	12.039
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.554)	(1.320)	(5.874)	(8.464)
TOTAL	78.677	34.826	113.503	102.266

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	6.150	-	-	-	6.150	0	6.666	0
A 0,5% Normal	24.963	254	353	9.187	34.757	(174)	35.919	(180)
B 1% Normal	28.942	1.543	919	2.648	34.052	(341)	33.933	(339)
B 1% Vencidas	389	11	-	-	400	(4)	468	(4)
C 3% Normal	31.179	1.181	421	2.156	34.937	(1.048)	21.409	(642)
C 3% Vencidas	925	17	-	-	942	(28)	1.166	(35)
D 10% Normal	2.040	234	-	61	2.335	(233)	1.511	(151)
D 10% Vencidas	535	18	8	-	561	(56)	894	(89)
E 30% Normal	782	53	-	12	847	(254)	459	(138)
E 30% Vencidas	278	27	-	-	305	(92)	212	(64)
F 50% Normal	170	35	137	-	342	(171)	242	(121)
F 50% Vencidas	228	14	-	-	242	(121)	42	(21)
G 70% Normal	101	29	-	69	199	(139)	260	(182)
G 70% Vencidas	301	12	-	-	313	(218)	3.502	(2.452)
H 100% Normal	355	210	-	9	574	(575)	834	(835)

H	100%	Vencidas	1.977	142	-	302	2.421	(2.420)	3.211	(3.212)
		Total Normal	94.682	3.539	1.830	14.142	114.193	(2.935)	101.234	(2.588)
		Total Vencidos	4.633	241	8	302	5.184	(2.939)	9.496	(5.877)
		Total Geral	99.315	3.780	1.838	14.444	119.377	(5.874)	110.730	(8.465)
		Provisões	(4.768)	(507)	(93)	(506)	(5.874)		8.464	
		Total Líquido	94.547	3.273	1.745	13.938	113.503		102.266	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	15.476	34.779	30.593	80.848
Financiamentos	218	577	1.043	1.838
Financiamentos Rurais	2.912	7.024	4.508	14.444
TOTAL	18.606	42.380	36.144	97.130

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	735	18.127	5.060	-	23.922	20%
Setor Privado - Indústria	330	10.431	3.046	-	13.807	12%
Setor Privado - Serviços	1.684	42.394	9.835	1.269	55.182	46%
Pessoa Física	995	10.856	513	12.847	25.211	21%
Outros	36	878	13	328	1.255	1%
TOTAL	3.780	82.686	18.467	14.444	119.377	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	8.066	8.372
Constituições	36.618	55.383
Reversões	(34.243)	(51.853)
Transferência para prejuízo	(4.567)	(3.438)
TOTAL	5.874	8.464

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	2.967	2,00%	3.423	3,00%
10 Maiores Devedores	18.110	15,00%	20.139	18,00%
50 Maiores Devedores	47.432	40,00%	47.783	43,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	13.499	8.999
Valor das operações transferidas no período	6.843	3.514
Valor das operações recuperadas no período	(2.463)	(732)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(5)	(14)
TOTAL	17.874	11.767

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	77	109
Rendas a Receber	686	945
Diversos (a)	2.437	1.042
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	(727)	(369)
TOTAL	2.473	1.727

(a) Os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, para "avais e fianças honradas (R\$ 69), os demais foram provisionados por decisão da administração

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.824	3.292
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(822)	(1.417)
Despesas Antecipadas (c)	93	83
TOTAL	2.095	1.958

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU e Outros.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	5.947	4.601
Outras participações	3	3
TOTAL	5.950	4.604

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	67	10	
Instalações	1.825	1.829	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(1.107)	(972)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.230	1.225	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(579)	(489)	
Sistema de Comunicação	107	104	20%
Sistema de Processamento de Dados	1.543	1.267	20%

Sistema de Segurança	283	274	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.369)	(1.247)	
TOTAL	2.000	2.001	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Intangível

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Outros Ativos Intangíveis	499	497	20%
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(413)	(339)	-
TOTAL	86	158	-

(a) O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	42.103	33.801
Depósito Sob Aviso	905	915
Depósito a Prazo	134.585	133.862
TOTAL	177.593	168.578

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	4.480	3,00%	2.965	2,00%
10 Maiores Depositantes	21.353	12,00%	19.202	12,00%
50 Maiores Depositantes	60.219	34,00%	59.661	36,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(28)	(52)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.892)	(7.070)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(92)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(110)	(151)
TOTAL	(4.122)	(7.273)

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Emissão LCA - Pós Fixada	7.805	-

13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	13.878	11.555
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(926)	(649)
TOTAL	12.952	10.906

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ordens de Pagamento (a)	594	0
TOTAL	594	0

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	52	6
Sociais e Estatutárias	1.425	1.169
Fiscais e Previdenciárias	397	312
Diversas	3.544	4.066
TOTAL	5.418	5.553

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	705	749
Resultado de Atos com Não Associados	141	-
Gratificações e Participações a Pagar	355	235
Cotas de Capital a Pagar (b)	224	185
TOTAL	1.425	1.169

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	110	70
Impostos e contribuições a recolher	287	242
TOTAL	397	312

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	66	2
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	333	325
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.133	2.546
Provisão para Passivos Contingentes (b)	281	155
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	290	98
Credores Diversos – País (c)	441	940
TOTAL	3.544	4.066

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com Pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	130	78	100	44
Outros	151		55	
TOTAL	281	78	155	44

(c) Os Credores Diversos classificado em Diversos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Credores Diversos - País	441	940
TOTAL	441	940

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB ALIANÇA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º Semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 3.003**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	27.402	23.782
Associados	8.693	8.055

b) Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31/12/2017**, no valor de R\$ 2.385, fundo de reserva em R\$ 436 e Distribuição de sobras em c/c em R\$ 703.

18. Resultado de atos não cooperativos

Desde 1 de Janeiro de 2018 foi adotado o método de apuração de IR e CS por Estimativa mensal, o que não permite a apuração do resultado real dos atos não cooperativos, o qual será apurado em 31/12/2018.

19. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	603	647
Rendas de Empréstimos	9.182	9.661
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.726	3.090
Rendas de Financiamentos	170	192
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	63
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	62	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	236	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	244	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	20	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	42	-

Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	690
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	150	4
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	268	670
TOTAL	13.703	15.017

20. Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	4.122	7.273
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	516	625
Provisões para operações de crédito	2.639	3.674
TOTAL	7.277	11.572

21. Despesas de Pessoal

Descrição	2018	2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(21)	(19)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(581)	(538)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(949)	(689)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(885)	(714)
Despesas de Pessoal – Proventos	(2.218)	(1.862)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(127)	(5)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(20)	(14)
TOTAL	(4.801)	(3.841)

22. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2018	2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(88)	(78)
Despesas de Aluguéis	(348)	(347)
Despesas de Comunicações	(206)	(233)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(14)	(66)
Despesas de Material	(71)	(77)
Despesas de Processamento de Dados	(391)	(472)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(49)	(20)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(45)	(36)
Despesas de Publicações	(7)	(3)
Despesas de Seguros	(23)	(27)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(776)	(1.030)
Despesas de Serviços de Terceiros	(277)	(267)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(258)	(251)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(196)	(126)
Despesas de Transporte	(487)	(435)
Despesas de Viagem no País	(216)	(141)
Outras Despesas Administrativas	(1.274)	(1.016)
Despesas de Amortização	(41)	(87)
Despesas de Depreciação	(223)	(195)
TOTAL	(4.990)	(4.907)

23. Outras Receitas(Ingressos) operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	162	46
Reversão de Outras Provisões Operacionais	79	29
Rendas Juros Cartão de Crédito	172	133
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	15	23
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	121	36
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	276	80
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	47	42
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	54	38
Outras Rendas Operacionais	139	48
TOTAL	1.065	475

24. Outras despesas(Dispêndios) Operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	83	18
Despesas de Recursos do Proagro	1	-
Cancelamento de Tarifas Pendentes	287	209
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	123	131
Provisão para Passivos Trabalhistas	28	22
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	3	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	2	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	99	90
Outras Despesas Operacionais	491	372
Juros ao Capital	765	1.326
Garantias Financeiras Prestadas	90	34
TOTAL	1.972	2.202

25. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	112	-
Ganhos de Capital	13	1
Outras Rendas não Operacionais	27	13
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(135)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(38)	(964)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(29)	(28)
Resultado Líquido	85	(1.113)

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no Semestre de Junho de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	12.036	6,38%	209
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	167	0,09%	2
TOTAL	12.203	6,47%	211
Montante das Operações Passivas	1.632	2,82%	

O valor de R\$ 12.203 refere-se a operações de empréstimo e crédito rural concedidas no período de 01/01/2018 a 31/06/2018, somado ao saldo de adiantamento a depositante e utilização de cheque especial e conta garantida em 30/06/2018.

O valor de R\$ 1.632 refere-se a recursos de depósito à prazo aplicados no período de 01/01/2018 a 30/06/2018.

Operações ativas e passivas – saldo em **30 de Junho de 2018:**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	37	1	4%
Conta Garantida	12	0	0%
Crédito Rural	893	9	6%
Empréstimo	3.641	89	5%
Financiamento	17	0	1%
Títulos Descontados	1.859	33	10%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.672	4%	0%
Depósitos a Prazo	9.881	6,9%	0,51%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	300
Empréstimos e Financiamentos	11.053

No 1º Semestre de **2018**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorário, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)	
Honorários	-601.863,68
Encargos Sociais	-118.756,81

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,81%
Empréstimos	1,31%
Financiamento	1,8%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,64%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,23%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	6,84%
Crédito Rural (modalidades)	0,33%

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANÇA - SICOOB ALIANÇA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**,

que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB ALIANÇA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2018	2017
Centralização financeira – cooperativas	114.193	102.778
Remuneração da Centralização Financeira	3.519	5.601

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, 30/06/2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 10/08/2018, com opinião sem modificação.

28. Gerenciamento de Risco

28.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

28.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

28.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANÇA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.522, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	41.663	42.044
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	157.078	140.071
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	26,52	30,02
Imobilizado para cálculo do limite	2.002	2.134
Índice de imobilização (limite 50%) - %	4,81	5,08

32. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB ALIANÇA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 680. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis, acerca das principais características das ações, quando relevantes.

33. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 354 (2017 - R\$ 235) registradas na rubrica "Outras obrigações".

34. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

APUCARANA-PR, 30 de Junho de 2018

OSNEI JOSÉ SIMÕES SANTOS

DIRETOR PRESIDENTE

JOSE BERNARDINO SEIXAS

DIRETOR SUPERINTENDENTE

ELENICE DA ROCHA SOARES PELISSON

CONTADOR 050229/O-3 PR